



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara. **NO caminho da prevenção das neuroses nas crianças do futuro**. Curitiba: Centro Reichiano, 2010. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos.htm. Acesso em: ____/____/____

1

NO CAMINHO DA PREVENÇÃO DAS NEUROSES NAS CRIANÇAS DO FUTURO

José Henrique Volpi

RESUMO

Desde a época em que Reich fazia parte do seletto grupo de psicanalistas seguidores de Freud, percebeu que não apenas o tratamento da neurose era importante, como também o era a sua prevenção para que dessa forma pudéssemos ter uma sociedade mais equilibrada do ponto de vista emocional. Há uma série de questões que precisam urgentemente ser modificadas no âmbito da educação sexual, da saúde emocional e da ecologia em geral, se ainda pretendermos um dia ter um mundo mais saudável.

Palavras-chave: Crianças do Futuro. Desenvolvimento. Prevenção da Neurose. Reich.

Desde a época em que Reich fazia parte do seletto grupo de psicanalistas seguidores de Freud, percebeu que não apenas o tratamento da neurose era importante, como também o era a sua prevenção para que dessa forma pudéssemos ter uma sociedade mais equilibrada do ponto de vista emocional. E foi nessa direção, da prevenção, que Reich enveredou seus estudos e pesquisas chegando até mesmo a apontar caminhos para uma educação sexual mais saudável e aferir caminhos para a re-ligação do ser humano com a natureza, partindo sempre do pressuposto de que somos parte do meio que nos rodeia, um padrão de comportamento que poderia desembocar no que ele chamou de caráter genital, o mais equilibrado e benéfico de todos.

Lamentavelmente as idéias de Reich não foram aceitas pelos psicanalistas da época, pois as mesmas não condiziam com o pensamento mecanicista impetrado pela ciência. Seria mais cômodo deixar o ser humano sucumbir em sua própria ignorância e doença, do que alertá-lo para a saúde emocional por meio da prevenção. Mais de meio século se passou após a morte de Reich, ocorrida em 1957, e infelizmente esse tipo de pensamento é o que ainda se vislumbra na atualidade. Em se tratando das saúde emocional, os recursos liberados pelos governos ainda são escassos e a valorização desse tipo de trabalho ainda é pequena. Há uma série de questões que precisam



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara. **NO caminho da prevenção das neuroses nas crianças do futuro**. Curitiba: Centro Reichiano, 2010. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos.htm. Acesso em: ____/____/____

2

urgentemente ser modificadas no âmbito da educação sexual, da saúde emocional e da ecologia em geral, se ainda pretendermos um dia ter um mundo mais saudável.

Antigamente pouco se sabia a respeito dos fatores que provocavam ou desencadeavam as doenças emocionais. Hoje em dia as pesquisas provam que o estresse sofrido pela mãe durante a gestação, interfere no estado emocional e energético do bebê e altera sua condição energética, física e psicológica. Isso afirma ainda mais a importância da ligação afetiva que a mãe precisa ter com seu bebê, mesmo que ainda no útero, para formar o que chamamos de campos energéticos: fusional, simbiótico, funcional e cósmico. Esses campos se estendem para o resto da vida do novo ser e irão determinar as formas como se estabelecerão as relações futuras, que poderão ser com base no afeto, no carinho, no respeito, na independência, maturidade, ou então, na raiva, no descaso, na agressividade, dependência, imaturidade ou de outra forma qualquer. Disso também faz parte o temperamento, que é herdado, a personalidade e o caráter, que são construídos ao longo de nossa vida, durante as etapas psicoafetivas pelas quais todo ser humano passa desde a gestação: sustentação, incorporação, produção, identificação e formação do caráter. Portanto, as relações afetivas estabelecidas entre o novo bebê com as demais pessoas à sua volta, será dada de acordo com o seu temperamento, a sua personalidade e o seu caráter, sendo estes últimos formados a partir daquilo que o bebê recebeu, sentiu e aprendeu no decorrer das etapas psicoafetivas, dando-lhe uma maturidade física e emocional.

Temos falhado consideravelmente enquanto pais e educadores onde muitas vezes, nossas atitudes neuróticas causam sérios prejuízos emocionais às nossas crianças, impedindo-as de serem naturais e espontâneas. Como resultado, encontramos futuros adultos envolvidos por um deserto emocional de ampla escala, cujo caráter doentio e patológico se coloca cada vez mais fora da natureza, acreditando o ser humano ser o proprietário desta e portanto, sentindo-se no direito até mesmo de dominá-la e destruí-la. Face a isso nos resta pensar: se continuarmos assim, qual será o futuro da humanidade e de nosso planeta?



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara. **NO caminho da prevenção das neuroses nas crianças do futuro**. Curitiba: Centro Reichiano, 2010. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos.htm. Acesso em: ____/____/____

3

Reich sempre foi muito esperançoso e acreditava que era possível mudar neurose da humanidade no intuito de se construir um mundo melhor, desde que nos preparássemos e nos investíssemos de coragem e determinação para encarar nosso miserável fracasso. Pronunciava que não podemos dizer às crianças o tipo de mundo que devem construir, mas cuidar para que pudessem se desenvolver em um ambiente saudável de forma a equipá-las de uma estrutura de caráter equilibrada, cujo vigor biológico as tornaria capacitadas a tomar suas próprias decisões, encontrar seus próprios caminhos, dirigir seu próprio futuro, contribuindo dessa forma para a criação de um mundo onde todos os seres humanos pudessem viver em paz consigo mesmos e com a natureza da qual também somos parte.

Durante vários anos Reich (1987) também se dedicou ao estudo do que poderia ser uma criança saudável do ponto de vista energético, físico e emocional. Reuniu à sua volta diferentes profissionais interessados nessa questão, preparando-os para a tarefa de que a saúde infantil era um problema da educação. Criou assim o chamado *Centro Orgonômico para a Pesquisa sobre a Infância (OIRC)*, uma organização exclusivamente de pesquisa para esse fim, cuja premissa básica se dá no crescimento infantil tanto no aspecto físico quanto emocional, de modo saudável e auto-regulado, sem obstáculos e imposições que vão contra seus desejos. Sua premissa era que criar crianças saudáveis não é uma tarefa simples, nem fácil; porém, não é de todo impossível.

Ainda pouco se sabe sobre o que é ou poderia vir a ser uma criança saudável, mas uma coisa é certa: não podemos continuar perpetuando o peso de uma educação neurótica e vivendo na completa ignorância sobre o desenvolvimento afetivo e os comprometimentos que podemos causar em uma criança. Não devemos continuar cometendo os mesmos erros enquanto pais e educadores e impedindo o desenvolvimento natural e saudável de nossas crianças.

Toda criança nasce com um maleável sistema bioenergético pronto para adquirir qualquer coisa que o meio ambiente imprima em seu organismo e em seu psiquismo, com um certo grau de persistência. Portanto, não devemos lutar para criar crianças que não tenham problema algum, mas para livrá-las de



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara. **NO caminho da prevenção das neuroses nas crianças do futuro**. Curitiba: Centro Reichiano, 2010. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos.htm. Acesso em: ____/____/____

4

defesas neuróticas ou como chamamos na linguagem reichiana, encorajamentos patogênicos, de modo que nenhum sintoma possa criar raízes e persistir. Assim, precisamos estar sempre atentos aos danos emocionais que nós adultos, com nossas regras, moralismos, neuroses, causamos na vida de nossas crianças.

Por isso, é importante reconhecer a tempo erros e idéias equivocadas sobre a educação infantil e considerar que a cada nova geração é necessário um ajustamento das medidas educacionais, de modo que sejam mais condizentes com os ideais políticos, religiosos, ecológicos, morais e outros que sejam importantes promulgados pela época em que se vive, e sempre levando em conta as necessidades das crianças.

As crianças nascem sem couraças, mas se tornam emocionalmente bloqueadas em sua bioenergia e em suas emoções porque são podadas por pais e educadores neuróticos e encorajados que desenvolvem idéias errôneas sobre como a criança deveria ser ou fazer. Reich (1987) sempre afirmou que “quase toda mãe sabe profundamente o que a criança é e do que ela precisa, mas a maioria das mães segue teorias falsas e perigosas, de teóricos superficiais, em vez de ouvir seus próprios instintos naturais”.

Muitos são os que se aventuram a escrever sobre o desenvolvimento psicoafetivo ou a importância das relações afetivas durante a gestação e infância, mas poucos são os que captam as idéias que Reich nos brindou a respeito da importância da prevenção da saúde emocional.

REFERÊNCIAS

REICH, W. **Bambini del futuro**. Milano: SugarCo, 1987

VOLPI, J. H.; Volpi, S. M. **Crescer é uma aventura!** Desenvolvimento emocional segundo a psicologia corporal. Curitiba: Centro Reichiano, 2002

José Henrique Volpi/PR – CRP-08/3685 - Psicólogo, Analista Reichiano, Psicodramatista, Mestre em Psicologia da Saúde (UMESP), Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento. Diretor do Centro Reichiano-Curitiba/PR.

E-mail: volpi@centroreichiano.com.br